

Agenda do Sistema FIERN

07/04/2016 – 19h – Palestra: A importância das normas regulamentadoras: aspectos técnicos e legais. Palestrante: Moisés Martins Júnior, Auditor Fiscal da Superintendência Regional do Ministério do Trabalho. Local: CTGAS-ER: Av. Cap. Mor Gouveia, 2770, Lagoa Nova, Natal/RN. Informações 84- 3204-6246.

Compras Governamentais

Editais Publicados. [Links:](#)

[Governo do Estado do Rio Grande do Norte](#)

[Portal SEBRAE – Licitações abertas – RN e BR](#)

[Prefeitura de Caicó/RN](#)

[Prefeitura de Macaíba/RN](#)

[Prefeitura de Mossoró/RN](#)

[Prefeitura de Natal/RN](#)

[Prefeitura de Parnamirim/RN](#)

[Prefeitura de Pau dos Ferros/RN](#)

[Prefeitura de São Gonçalo do Amarante/RN](#)

[Universidade Federal do Rio Grande do Norte](#)

Interesse M P E

Canguaretama ganha estrutura para atender empreendedores

Com uma população de mais de 33 mil habitantes, o município de Canguaretama (a 67 quilômetros de Natal) inaugurou na tarde da quarta-feira (30.03) a Sala do Empreendedor, uma estrutura de atendimento às demandas empresariais locais. A abertura se justifica, já que a cidade é um dos municípios que têm as maiores densidades empresariais das regiões Agreste e Litoral Sul. São mais de 1,1 mil empresas, sendo 623 Microempreendedores Individuais (MEI). A solenidade de inauguração contou com a presença da prefeita Fátima Marinho e do gerente do Escritório Regional do Sebrae no Agreste, Leonel Pontes. A principal finalidade da Sala do Empreendedor é reunir diversos serviços que facilitam a vida do empresário com comodidade. A ideia é auxiliar aqueles que pretendem montar um pequeno negócio e orientar os que necessitam de informação para melhorar a gestão e aumentar a competitividade da empresa. A sala conta com dois Agentes de Desenvolvimento que vão prestar atendimentos aos empreendedores da cidade. [Portal Agência Sebrae.](#)

ICMS da internet nas empresas do Simples

Segundo consultorias especializadas, o e-commerce brasileiro registrou aumento nominal de 16% no primeiro semestre de 2015, ante mesmo período de 2014, e faturou R\$ 18,6 bilhões. Esse volume de movimentação foi determinante para alteração na forma de arrecadação do ICMS, via EC 87/2015, em vigor desde janeiro, sobre as operações de venda virtual. A medida, recordemos, busca reequilibrar a relação entre estados, destinando parte do imposto arrecadado ao estado de destino, onde está situado o consumidor final. Entretanto, a mudança trouxe insegurança jurídica quanto ao cumprimento da legislação, encarece produtos, cria inúmeras dificuldades para cumprimento das obrigações acessórias e aumenta custos das empresas em momento de crise.

Dentro deste contexto, a OAB federal ajuizou ação no Supremo Tribunal Federal (STF), denunciando o Convênio ICMS 93/2015 por violar a Constituição ao criar alíquotas díspares para micro e pequenas empresas inclusas no Simples. Ao obrigar as empresas do Simples a cumprir o convênio, criou-se conflito com o disposto na LC nº 123 de 2006, que foi idealizada para dar tratamento diferenciado e favorecido para microempresas e empresas de pequeno porte. Sensível aos argumentos da ação, o ministro Dias Toffoli, do STF, deferiu medida liminar em fevereiro, sustentando que a norma cria novas obrigações que ameaçam o funcionamento das empresas optantes pelo Simples, e invade área reservada a disciplina por lei complementar. Segundo o relator, a norma criada pela cláusula nona do convênio contraria o regime diferenciado das micro e pequenas empresas previsto na legislação. O efeito prático desta decisão é desobrigar todas as empresas enquadradas no regime Simples das novas e complicadas regras de declaração, cobrança e recolhimento do ICMS, nas operações de venda interestaduais. [Portal Contábeis.](#)

Micro e pequenas empresas poderão ficar livres do pagamento do salário-maternidade de suas funcionárias

Projeto de Lei do Senado PLS 732/2015, de autoria da senadora Gleisi Hoffmann (PT-PR), altera a Lei nº 8.213, de 24 de julho de 1991, para estabelecer que o pagamento do salário-maternidade, em relação às microempresas e empresas de pequeno porte, seja feito diretamente pela Previdência Social. Com isso, as pequenas e microempresas poderão ficar livres da responsabilidade de pagar o salário-maternidade de suas funcionárias. O Projeto (PLS 732/2015) aprovado na Comissão de Assuntos Sociais do Senado (CAS) estabelece que o benefício seja pago diretamente pela Previdência. Atualmente, as empresas pagam o salário-maternidade e depois a Previdência Social restitui os valores, por meio de abatimento de contribuições sobre a folha de salários. [Portal Senado Federal.](#)

Indicadores Econômicos

Pessimismo do consumidor aumenta em março. O INEC mostra queda de 1,1% na passagem de fevereiro para março. Com isso, volta a registrar aumento do pessimismo do consumidor após dois meses. Com a queda, o INEC passa a registrar 97,6 pontos e totaliza um ano oscilando entre 96 e 99 pontos. O INEC de março encontra-se 11% abaixo da média histórica do índice. A queda do índice deve-se, principalmente, pela maior preocupação do consumidor com o emprego. O índice de expectativa de desemprego mostra recuo de 6,1% no mês; esse retrocesso praticamente reverte o aumento do mês anterior. O índice de expectativa com relação a própria renda também mostra maior pessimismo: queda de 2,8% na comparação mensal. Já o índice de situação financeira registra recuo de 2,9%, o que denota que o consumidor percebe piora de sua situação financeira. De positivo, destaca-se o índice de endividamento, com crescimento de 2,2%. [Indicadores CNI – INEC – Índice Nacional de Expectativa do Consumidor.](#)

Interesse Geral da Indústria

Mercado financeiro projeta queda da economia em 3,73% este ano

A estimativa para a queda do Produto Interno Bruto (PIB), a soma de todos os bens e serviços produzidos no país, foi alterada de 3,66% para 3,73%. Para 2017, a expectativa de crescimento foi reduzida de 0,35% para 0,30% no terceiro ajuste seguido. As estimativas fazem parte do boletim Focus, publicação divulgada semanalmente pelo Banco Central (BC), com base em projeções de instituições financeiras para os principais indicadores econômicos. As instituições financeiras alteraram a projeção para a inflação, medida pelo IPCA, de 7,31% para 7,28%, no quarto ajuste seguido. Para 2017, a estimativa segue em 6% há oito semanas consecutivas. As projeções ultrapassam o centro da meta que é 4,5%. O teto da meta é 6,5% este ano, e de 6% em 2017. Em um cenário de retração da economia, as instituições financeiras esperam que o BC reduza a taxa básica de juros, a Selic. A expectativa para a taxa ao final de 2016 passou dos atuais 14,25% para 13,75% ao ano. Para 2017, a mediana das expectativas (desconsiderando os extremos nas projeções) é que a Selic encerre o período em 12,50% ao ano. A pesquisa do BC também traz a projeção para a inflação medida pelo IGP-DI, que foi ajustada de 7,43% para 7,41% este ano. Para o IGP-M, a estimativa passou de 7,68% para 7,67%, em 2016. A estimativa para o Índice de Preços ao Consumidor -IPC-Fipe, segue em 7% em 2016. A projeção para os preços administrados foi alterada de 7,30% para 7,40% este ano e mantida em 5,50% em 2017. E o cálculo para a cotação do dólar passou de R\$ 4,15 para R\$ 4, no fim de 2016, e de R\$ 4,20 para R\$ 4,10, ao final do próximo ano. [Portal EBC Agência Brasil.](#)

| **Informativo MPE FIERN** | Informativo da Micro e Pequena Empresa - Federação das Indústrias do Estado do Rio Grande do Norte.

| Presidente da FIERN e COMPEM/CNI: Amaro Sales de Araújo. | Presidente do COMPEM/FIERN: Heyder de Almeida Dantas.

| Para mais informações – Ernani Bandeira de Melo Neto – Assessor Corporativo e Secretário Executivo das Comissões Temáticas da FIERN – (84) 3204-6220 - ernanibandeira@fiern.org.br.

| Endereço: Av. Senador Salgado Filho, 2860 - Lagoa Nova - Natal/RN | CEP: 59075-900 | Autorizada a reprodução desde que citada a fonte.

“[...] Precisamos lutar para que, além do ambiente de negócios mais atrativo para investidores, o Estado receba investimentos em infraestrutura (melhorias em estradas, telecomunicações, etc.) e em formação do capital humano. O Sistema FIERN, através do SENAI, em parceria com outras instituições, está dando a sua contribuição através do CTGAS-ER, do Instituto SENAI de Inovação, projeto que esperamos começar ao longo de 2016, bem como, do Mais RN, acervo que contém diagnósticos e proposições sobre o tema. [...]” Amaro Sales